



PPBio Informa

AmOc



I Simpósio
CENBAM-PPBio
Amazônia Ocidental
18 a 29 de outubro de 2010
Local: Campus do Parelheiros
PPBio Amazônia Ocidental

O que é PPBio?
PPBio Amazônia Ocidental



PPBio Informa – Volume 1, Número 1 – Janeiro de 2024; **Direção Geral:** Albertina Pimentel Lima - PPBio Inventários, Domingos de Jesus Rodrigues - PPBio Ecosistemas, Clarissa Rosa - PPBio Inventários e PPBio Ecosistemas, William Ernest Magnusson - CENBAM; **Conteudistas:** Igor Yuri Fernandes; **Revisão de texto:** Patrícia da Silva Gomes Araújo e Igor Yuri Fernandes; **Projeto gráfico e diagramação:** Ecdysis Ecodesign; **Imagens:** Arquivo PPBio, Igor Yuri Fernandes; **Periodicidade:** Mensal; Publicação do Programa de Pesquisa em Biodiversidade - Amazônia Ocidental (PPBio AmOc); **Contato:** E-mail: ppbio.inpa@gmail.com, Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia, campus V8, Av. André Araújo - Aleixo, Manaus, AM, 69060-001; **Financiamento:** INCT-CENBAM (grant CNPq N° 406474/2022-2), PPBio (grant CNPq 441260/2023-3 and 441228/2023-2).

Editorial

PPBio Amazônia Ocidental

É com grande satisfação que lançamos a primeira edição do PPBio Informa, o boletim oficial do Programa de Pesquisa em Biodiversidade – Amazônia Ocidental (PPBio AmOc). Este espaço nasce com o propósito de fortalecer a comunicação entre pesquisadores, instituições parceiras, estudantes e todos aqueles que acreditam na importância da ciência como ferramenta para compreender, conservar e valorizar a biodiversidade amazônica.

Na Amazônia, o PPBio iniciou suas atividades em 2004 com a criação dos Núcleos Executores da Amazônia Ocidental e Oriental. Hoje, o PPBio Amazônia Ocidental atua de forma integrada em seis estados da Amazônia Legal.

Para ampliar o alcance das pesquisas e descentralizar a produção de conhecimento, o PPBio AmOc estruturou oito Núcleos Regionais (NRs) distribuídos estrategicamente ao longo da Amazônia. Esses núcleos reúnem grupos de pesquisa diversos e colaboram em expedições de campo, coleta de dados, monitoramento ecológico e suporte técnico, garantindo que a produção científica esteja presente não apenas nos grandes centros, mas também em áreas remotas e de grande relevância biológica.

Esta edição apresenta um panorama sobre a origem, estrutura e atuação do PPBio, destacando seu papel

como o maior programa brasileiro voltado ao estudo e monitoramento da biodiversidade. Esperamos que o PPBio Informa se torne uma ponte entre o conhecimento produzido e a sociedade, reforçando nosso compromisso coletivo com a ciência, a conservação e o desenvolvimento sustentável da Amazônia.

Desejamos a todos uma excelente leitura.



Foto Arquivo PPBio AmOc.

PPBio? O que é isso?

Um avanço no estudo da biodiversidade

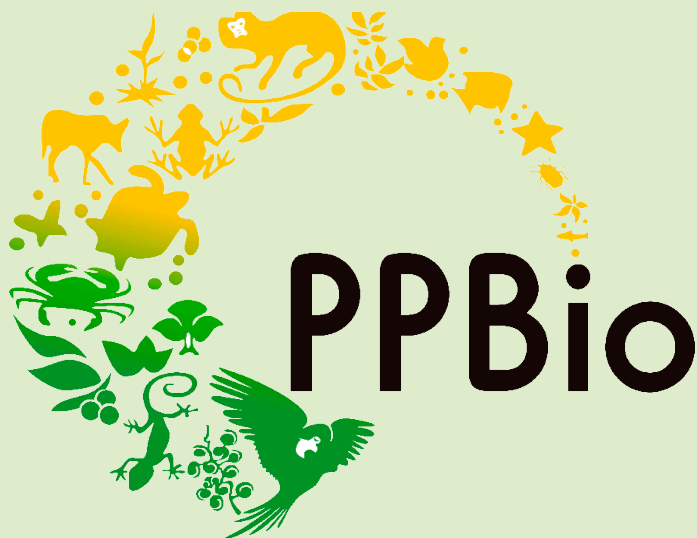
Texto adaptado do site oficial do CNPq

Criado em 2004 pelo antigo Ministério da Ciência e Tecnologia (MCT) (agora Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação - MCTI) e chamado **Programa de Pesquisa em Biodiversidade** ou popularmente PPBio, é uma iniciativa que integra hoje todos os ecossistemas, permitindo o fortalecimento de pesquisas voltadas a biodiversidade no Brasil. O programa busca promover o desenvolvimento científico, a formação de pesquisadores, professores e profissionais para atuar em temas sobre a diversidade biológica, além do fortalecimento institucional.

O PPBio se estrutura em quatro principais eixos de ação:

(1) **Redes de inventário da biota:** apoiando a implantação e manutenção de redes regionais que utilizam metodologias padronizadas para coleta e monitoramento, acelerando a produção de conhecimento sobre a biodiversidade, além de permitir a comparação entre diferentes ecossistemas.

(2) **Modernização de acervos biológicos:** incentivando a manutenção, ampliação e integração de coleções biológicas (ex-situ), visando uma política nacional de



Logo PPBio nacional

gestão de coleções.

(3) **Pesquisa e desenvolvimento em áreas temáticas:** fomentando estudos voltados à bioprospecção, serviços ecossistêmicos e outras áreas estratégicas para a conservação e uso sustentável da biodiversidade.

(4) **Ações estratégicas:** apoio à formulação e implementação de políticas públicas de pesquisa em biodiversidade.



Foto Arquivo PPBio AmOc.

PPBio Amazônia Ocidental

O maior programa da Amazônia

O PPBio iniciou suas atividades na Região Amazônica em 2004, com a criação dos Núcleos Executores da **Amazônia Ocidental** com sede no Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia (INPA) e o núcleo Amazônia Oriental, sediado no Museu Paraense Emílio Goeldi (MPEG). O PPBio Amazônia Ocidental (PPBio AmOc) conta com uma extensa abrangência de seus projetos, presente principalmente em seis estados da Amazônia Legal Brasileira, sendo eles: Acre, Amapá, Amazonas, Mato Grosso, Rondônia e Roraima além do oeste do Pará. Se somadas suas colaborações, o PPBio AmOc hoje atua em todos os estados da Amazônia brasileira, além de diversos países do mundo em uma extensa rede de instituições e pesquisadores, apoiadas e geridas pelo Instituto Nacional de Ciência e Tecnologia - Centro de Estudos Integrados da Biodiversidade Amazônica (INCT - CENBAM).

Para uma melhor gestão e permitir uma melhor permeabilidade das pesquisas ao longo da Amazônia, o PPBio AmOc criou núcleos regionais, cada um com grupos de pesquisadores de áreas distintas apoiados por diferentes instituições de ensino e pesquisa, descentralizando a pesquisa dos grandes centros para o interior da Amazônia.



Pesquisadora Dra. Kely Cruz ministrando palestra sobre os estudos desenvolvidos no PPBio Amazônia Ocidental. Foto Arquivo PPBio AmOc.



Foto Arquivo PPBio AmOc.

Núcleos Regionais

Descentralizando para um maior alcance

O PPBio Amazônia Ocidental hoje conta com oito núcleos regionais que integram diferentes grupos de pesquisa e cooperam em expedições de coleta conjuntas e auxílio de outros grupos para execução de logísticas e coleta de dados sobre a biodiversidade.

Os Núcleos Regionais (NR) que atualmente existem são:

No estado do Amazonas os seguintes:

(1) **NR Manaus:** onde também fica a sede do Núcleo Executor do PPBio AmOc, atualmente coordenado por pesquisadores do Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia (INPA) e Universidade Federal do Amazonas (UFAM).

(2) **NR Tefé:** coordenado por pesquisadores do Instituto de Desenvolvimento Sustentável Mamirauá (IDSM).

(3) **NR Humaitá:** coordenado por pesquisadores da Universidade Federal do Amazonas - campus Humaitá.

(4) **NR São Gabriel da Cachoeira:** coordenado por pesquisadores do Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia (INPA) e lideranças Indígenas, apoiado pelo Instituto Chico Mendes de Biodiversidade (ICMBio).

No estado do Acre os seguintes:

(5) **NR Rio Branco:** coordenado por pesquisadores da Universidade Federal do Acre (UFAC).

No estado do Mato Grosso

(6) **NR Sinop:** coordenado por pesquisadores da Universidade Federal do Mato Grosso (UFMT).

No estado de Rondônia os seguintes:

(7) **NR Porto Velho:** coordenado por pesquisadores da Universidade Federal de Rondônia (UNIR).

No estado de Roraima

(8) **NR Boa Vista:** coordenado por pesquisadores do Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia (INPA) e Universidade Federal de Roraima (UFRR).

